

Lya Luft – Canção da mulher que escreve

Não perguntem pelo meu poema:
nada sei do coração do pássaro
que a música inflama.

Não queiram entender minhas palavras:
não me dissequem, não segurem entre vidros
essas canções, essas asas, essa névoa.
Não queiram me prender como a um inseto
no alfinete da interpretação:
se não podem amar o meu poema, deixem
que seja somente um poema.

(Nem eu ousou erguê-lo entre meus dedos
e perturbar a sua liberdade.)

Lya Luft, Secreta mirada e outros poemas